



**MAQUIAGEM DENTÁRIA VERSUS ESTRATIFICAÇÃO BIOMIMÉTICA NA
ODONTOLOGIA ESTÉTICA: REVISÃO NARRATIVA DAS IMPLICAÇÕES PERCEPTIVAS,
ÓPTICAS E PSICOLÓGICAS**

***DENTAL MAKEUP VERSUS BIOMIMETIC STRATIFICATION IN AESTHETIC DENTISTRY:
A NARRATIVE REVIEW OF THE PERCEPTUAL, OPTICAL, AND PSYCHOLOGICAL
IMPLICATIONS***

***COMPOSICIÓN DENTAL FRENTE A ESTRATIFICACIÓN BIOMIMÉTICA EN
ODONTOLOGÍA ESTÉTICA: UNA REVISIÓN NARRATIVA DE LAS IMPLICACIONES
PERCEPTUALES, ÓPTICAS Y PSICOLÓGICAS***

Severino Bezerra Barbosa¹

e747727

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i4.7727>

PUBLICADO: 04/2026

RESUMO

A odontologia estética contemporânea incorporou avanços tecnológicos que aumentaram a previsibilidade restauradora, mas também favoreceram a padronização estética. Nesse contexto, destacam-se duas abordagens: a estratificação biomimética, baseada na reprodução da arquitetura multicamadas do dente, e intervenções superficiais, denominadas maquiagens dentárias, focadas na uniformização cromática. Objetivo: Analisar, por revisão narrativa, as diferenças conceituais, técnicas, ópticas, perceptivas e psicológicas entre essas abordagens. Materiais e métodos: Revisão nas bases PubMed, SciELO e ScienceDirect com os descritores “Estética Dentária” AND “Resinas Compostas”. Foram identificados 1.579 estudos, dos quais cinco atenderam aos critérios de elegibilidade após triagem. Os estudos foram organizados em domínios analíticos: fundamentos conceituais, técnica, comportamento óptico, integração morfológica, estabilidade perceptiva e implicações psicológicas. Resultados: A estratificação biomimética demonstrou maior controle das propriedades ópticas, melhor integração morfológica e maior naturalidade perceptiva. Já as intervenções superficiais apresentaram maior dependência da iluminação e tendência à padronização estética, com possíveis limitações na estabilidade perceptiva. Conclusão: A distinção entre as abordagens envolve não apenas aspectos técnicos, mas também implicações ópticas e psicológicas. A biomimética mostra-se mais alinhada à complexidade biológica e à identidade facial do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Estética Dentária. Resinas Compostas. Percepção Visual.

ABSTRACT

Contemporary aesthetic dentistry has incorporated technological advances that have increased restorative predictability, but have also favored aesthetic standardization. In this context, two approaches stand out: biomimetic stratification, based on the reproduction of the tooth's multilayer architecture, and superficial interventions, called dental makeup, focused on chromatic uniformity. Objective: To analyze, through a narrative review, the conceptual, technical, optical, perceptual and psychological differences between these approaches. Materials and methods: Review in the PubMed, SciELO and ScienceDirect databases with the descriptors "Dental Aesthetics" and "Composite Resins". A total of 1,579 studies were identified, of which five met the eligibility criteria after screening. The studies were organized into analytical domains: conceptual foundations, technique, optical behavior, morphological integration, perceptual stability, and psychological implications. Results: Biomimetic stratification demonstrated greater control of optical properties, better morphological integration and greater perceptual naturalness. Superficial interventions, on the

¹ Formado em odontologia pela UNINASSAU (2021).



other hand, showed a greater dependence on lighting and a tendency towards aesthetic standardization, with possible limitations in perceptual stability. Conclusion: The distinction between the approaches involves not only technical aspects, but also optical and psychological implications. Biomimicry is more aligned with the biological complexity and facial identity of the patient.

KEY WORDS: *Dental Aesthetics. Composite Resins. Visual Perception.*

RESUMEN

La odontología estética contemporánea ha incorporado avances tecnológicos que han aumentado la previsibilidad restaurativa, pero que también han favorecido la estandarización estética. En este contexto, destacan dos enfoques: la estratificación biomimética, basada en la reproducción de la arquitectura multicapa del diente, y las intervenciones superficiales, llamadas composición dental, centradas en la uniformidad cromática. Objetivo: Analizar, mediante una revisión narrativa, las diferencias conceptuales, técnicas, ópticas, perceptivas y psicológicas entre estos enfoques. Materiales y métodos: Revisión en las bases de datos PubMed, SciELO y ScienceDirect con los descriptores "Dental Aesthetics" Y "Composite Resins". Se identificaron un total de 1.579 estudios, de los cuales cinco cumplieron los criterios de elegibilidad tras el cribado. Los estudios se organizaron en dominios analíticos: fundamentos conceptuales, técnica, comportamiento óptico, integración morfológica, estabilidad perceptual e implicaciones psicológicas. Resultados: La estratificación biomimética demostró un mayor control de las propiedades ópticas, una mejor integración morfológica y mayor naturalidad perceptiva. Las intervenciones superficiales, por otro lado, mostraron una mayor dependencia de la iluminación y una tendencia hacia la estandarización estética, con posibles limitaciones en la estabilidad perceptiva. Conclusión: La distinción entre los enfoques implica no solo aspectos técnicos, sino también implicaciones ópticas y psicológicas. La biomimetización está más alineada con la complejidad biológica y la identidad facial del paciente.

PALABRAS CLAVE: *Estética Dental. Resinas compuestas. Percepción visual.*

INTRODUÇÃO

A odontologia estética contemporânea tem sido marcada pelo avanço de tecnologias digitais, como sistemas CAD-CAM e planejamento digital do sorriso, que ampliaram significativamente a previsibilidade e a padronização dos tratamentos restauradores (Barbosa, 2026). Nesse contexto, cor, forma, textura e proporção dentária exercem influência direta na percepção estética facial e na construção da identidade social do indivíduo, uma vez que o sorriso constitui elemento central da comunicação interpessoal e da autoimagem (Sarver, 2001).

Paralelamente aos avanços tecnológicos, consolidou-se na literatura o conceito de estratificação biomimética, entendido como abordagem restauradora baseada na reprodução da arquitetura natural do dente por meio da reconstrução incremental das camadas de dentina e esmalte (Sarver, 2001). Essa técnica busca replicar propriedades ópticas e mecânicas do tecido dentário, incluindo translucidez, opacidade e comportamento da luz, favorecendo integração morfológica e estabilidade perceptiva em diferentes condições ambientais (Villarroel *et al.*, 2011; Singer, Fouda e Bourauel, 2023). Estudos clínicos e relatos de caso demonstram que a aplicação do conceito biomimético pode promover melhora estética associada à preservação estrutural e funcional (Paschoal *et al.*, 2014; Silva Júnior *et al.*, 2025).

Revisões recentes reforçam que restaurações biomiméticas apresentam vantagens relacionadas à reprodução estrutural e à preservação tecidual, sobretudo quando comparadas a abordagens convencionais centradas apenas na substituição de estrutura perdida (Alves, Bulié e Lopes, 2025; Singer, Fouda e Bourauel, 2023). Tais fundamentos sustentam a estratificação como técnica que ultrapassa a dimensão estética superficial, incorporando princípios biológicos e ópticos integrados (Sarver, 2001).

Em contraste, observa-se na prática clínica contemporânea a crescente valorização de intervenções centradas predominantemente em modificações superficiais de cor e forma, frequentemente orientadas por padrões estéticos padronizados e por resultados otimizados para registros fotográficos. No presente estudo, tais intervenções são conceituadas como “maquiagem dentária”, termo utilizado para descrever procedimentos restauradores que priorizam impacto visual imediato e uniformização cromática, sem necessariamente reproduzir a complexidade estrutural e óptica do dente natural. À luz dos fenômenos ópticos descritos por Villarroel *et al.* (2011), intervenções que desconsideram a interação entre translucidez, opacidade e espessura dos materiais podem apresentar limitação na reprodução da naturalidade luminosa.

Embora ambas as abordagens possam produzir resultados esteticamente satisfatórios, permanecem pouco exploradas na literatura as diferenças conceituais entre esses modelos restauradores e, sobretudo, suas implicações perceptivas e psicológicas (Sarver, 2001). A biomimética, ao associar reprodução estrutural e comportamento óptico semelhante ao tecido dentário, tende a favorecer maior coerência visual sob diferentes condições ambientais (Singer, Fouda e Bourauel, 2023). Por outro lado, intervenções predominantemente superficiais podem depender de condições específicas de iluminação, especialmente aquelas utilizadas em registros fotográficos.

Vale ressaltar que, a percepção estética do sorriso vai além de características isoladas como cor, forma e proporção dentária, envolvendo também a maneira como o cérebro processa e organiza essas informações visuais. Nesse contexto, destaca-se o conceito de fluência perceptiva, que se refere à facilidade com que um estímulo é compreendido pelo sistema cognitivo. Quanto mais fácil é esse processamento, maior tende a ser a sensação de agrado e familiaridade. Estudos mostram que estímulos com maior simetria, regularidade e harmonia são processados de forma mais fluida e, por isso, costumam ser percebidos como mais bonitos (Reber; Schwarz; Winkielman, 2004; Belke; Leder; Augustin, 2019). No campo da odontologia, isso ajuda a explicar por que sorrisos bem alinhados, com proporções equilibradas e integração com a face, tendem a gerar avaliações estéticas mais positivas.

Além disso, pesquisas indicam que essa facilidade de processamento não influencia apenas a percepção de beleza, mas também a forma como as pessoas são avaliadas socialmente (Belke; Leder; Augustin, 2019; Forster; Leder, 2020). Um sorriso que é percebido com fluidez pode estar associado a julgamentos mais favoráveis, como maior atratividade, confiança e até competência (Forster; Leder, 2020; Palmer; Schloss; Samaras, 2013). Por outro lado, quando há alterações em

cor, textura ou proporção dentária, esse padrão esperado pode ser interrompido, tornando o processamento visual menos fluido e, conseqüentemente, a percepção menos agradável. Assim, ao integrar conceitos da psicologia da percepção com a estética odontológica, é possível compreender de forma mais ampla como o sorriso influencia não apenas a aparência, mas também a forma como o indivíduo é percebido e como ele constrói sua própria autoimagem (Reber; Schwarz; Winkielman, 2004; Belke; Leder; Augustin, 2019).

Diante dessa lacuna, torna-se necessária uma análise integrada que articule fundamentos biológicos, ópticos e perceptivos, permitindo compreender de que forma diferentes abordagens restauradoras impactam não apenas a aparência dentária, mas também a identidade facial e a percepção social do indivíduo.

Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão narrativa da literatura, as diferenças conceituais e técnicas entre maquiagem dentária e estratificação biomimética na odontologia estética, discutindo suas implicações perceptivas, ópticas e psicológicas. Ao propor essa distinção conceitual, o estudo contribui para o aprimoramento do raciocínio clínico restaurador, incentivando abordagens fundamentadas na individualidade biológica e na harmonia perceptiva. Além disso, oferece subsídios teóricos para futuras investigações que explorem a relação entre comportamento óptico dos materiais restauradores, processamento perceptivo e impacto psicossocial do sorriso.

MÉTODOS

Desenho do estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida com o propósito de sintetizar, analisar e integrar evidências científicas relacionadas à estratificação biomimética, às propriedades ópticas dos materiais restauradores e às implicações perceptivas e psicológicas na odontologia estética. A escolha desse delineamento fundamenta-se na possibilidade de reunir diferentes tipos de estudos, incluindo revisões, investigações experimentais, relatos de caso clínico e artigos teóricos, permitindo construção analítica abrangente e integração conceitual entre dimensões biológicas, técnicas e perceptivas. O desenvolvimento metodológico seguiu as seis etapas clássicas propostas para revisões, compreendendo identificação do problema, definição de critérios de elegibilidade, estratégia de busca, categorização dos dados, análise crítica e síntese do conhecimento.

Identificação do problema e questão norteadora

A revisão foi orientada pela estratégia PCC (População, Conceito e Contexto) (Sales *et al.*, 2024), utilizada para delimitação do escopo e identificação de lacuna na literatura quanto à distinção conceitual entre intervenções restauradoras superficiais, aqui denominadas maquiagem dentária, e abordagens fundamentadas na estratificação biomimética. A partir dessa problemática,



formulou-se a seguinte questão norteadora: quais são as diferenças conceituais, técnicas, ópticas, perceptivas e psicológicas entre maquiagem dentária e estratificação biomimética na odontologia estética?

Estratégia de busca

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e *ScienceDirect*. Foram empregados os descritores “Estética Dentária” AND “Resinas Compostas” e seus correspondentes em inglês, “*Dental Aesthetics*” AND “*Composite Resins*”, combinados por meio de operadores booleanos, a fim de ampliar a sensibilidade e a abrangência da busca.

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas: inicialmente, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para triagem preliminar; posteriormente, os textos considerados potencialmente elegíveis foram avaliados na íntegra para confirmação de sua pertinência ao objetivo da revisão narrativa.

Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais que abordassem biomimética em odontologia restauradora, estratificação dentária, fenômenos ópticos envolvidos em restaurações estéticas, bem como estudos relacionados à percepção estética facial e fundamentos da psicologia da percepção aplicados ao sorriso. Não houve restrição quanto ao delineamento metodológico, permitindo inclusão de revisões, estudos experimentais, relatos de caso e artigos conceituais. Foram excluídos editoriais, cartas ao editor, resumos simples, capítulos de livros e publicações que não apresentassem relação direta com a temática da estética restauradora ou que abordassem exclusivamente reabilitação protética sem discussão óptica ou biomimética.

Extração e categorização dos dados

Os estudos selecionados foram organizados em instrumento estruturado contendo informações relativas a autoria, ano de publicação, país de origem, tipo de estudo, área temática, objetivos e principais achados. Posteriormente, procedeu-se à categorização temática dos conteúdos, agrupando-os em domínios analíticos previamente definidos: fundamentos conceituais, abordagem técnica restauradora, comportamento óptico dos materiais, integração morfológica do sorriso, estabilidade perceptiva e implicações psicológicas. Essa organização permitiu análise comparativa entre os modelos restauradores investigados.

Análise e síntese dos dados



A análise foi conduzida de maneira qualitativa e interpretativa, priorizando a integração entre evidências biológicas, ópticas e perceptivas. Buscou-se identificar convergências, divergências e lacunas teóricas relacionadas às duas abordagens restauradoras, com ênfase na articulação entre comportamento luminoso dos materiais restauradores, coerência morfológica e impacto psicossocial do sorriso. A síntese final foi apresentada de forma descritiva e comparativa, permitindo construção de distinção conceitual entre maquiagem dentária e estratificação biomimética, bem como discussão de suas implicações práticas para o raciocínio clínico e para futuras investigações científicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca bibliográfica realizada nas bases de dados resultou na identificação de 1.579 estudos, sendo 1.441 provenientes do PubMed, 134 do ScienceDirect e 4 do SciELO. Após a triagem por leitura de títulos e resumos e posterior avaliação dos textos na íntegra, 5 artigos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na presente revisão narrativa. O detalhamento do processo de seleção está apresentado no Fluxograma 1, enquanto as características dos estudos incluídos encontram-se descritas nas Tabelas 1 e 2.

Figura 1. Fluxograma PRISMA (Identificação, Seleção e Inclusão de artigos)

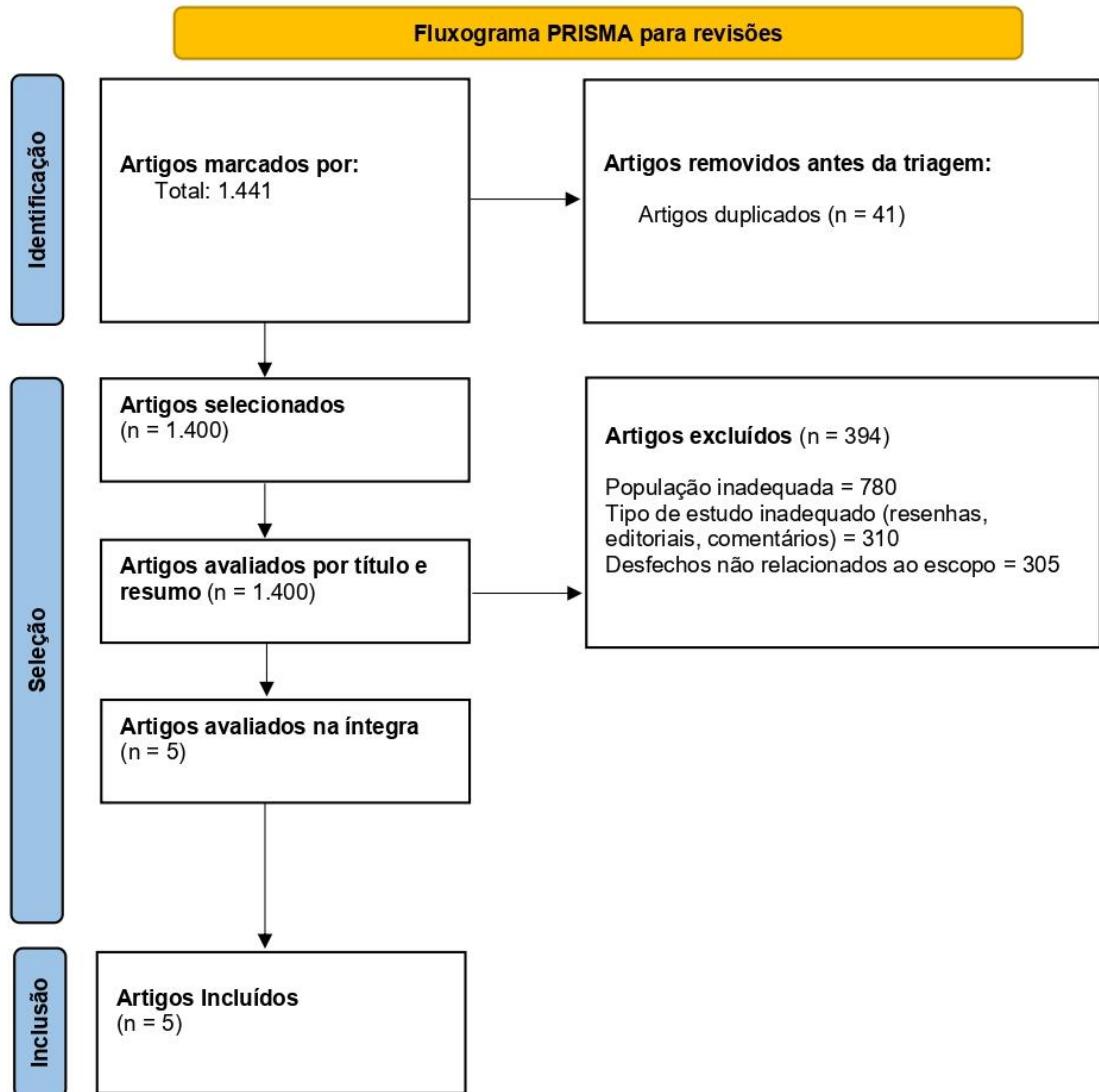


Tabela 1. Caracterização dos estudos incluídos (n=5)

| Autor/Ano | País | Tipo de Estudo | Área Temática | Objetivo do Estudo | Principais Achados | Implicações para Estratificação | Implicações para "Maquiagem" Dentária |
|-----------------------------------|----------------|------------------------|--|--|---|---|---|
| Villarroel et al. (2011) | Chile/Brasil | Revisão narrativa | Óptica e translucidez em resinas compostas | Descrever fenômenos ópticos envolvidos em restaurações diretas | Translucidez, opacidade e índice de refração são determinantes na estética natural | Fundamenta a necessidade de estratificação baseada na óptica dental | Evidencia limitações de abordagens focadas apenas na cor superficial |
| Paschoal et al. (2014) | Brasil | Relato de caso clínico | Aplicação clínica da biomimética | Demonstrar técnica restauradora com conceito biomimético | Técnica conservadora promoveu melhora estética e funcional | Demonstra aplicabilidade clínica da estratificação biomimética | Indiretamente contrapõe abordagens superficiais sem reprodução estrutural |
| Singer; Fouada; Bourraouel (2023) | Alemanha/Egito | Revisão narrativa | Biomimética restauradora e regenerativa | Revisar conceitos biomiméticos na odontologia restauradora | Biomimética associa preservação estrutural e reprodução das propriedades naturais | Oferece base teórica sólida para estratificação estruturada | Evidência que abordagens não biomiméticas são menos conservadoras |
| Alves; Bulje; Lopes (2025) | Brasil | Revisão integrativa | Biomimética em dentes posteriores | Analisar evidências sobre restaurações biomiméticas | Técnicas biomiméticas apresentaram melhores propriedades mecânicas e preservação tecidual | Reforça importância da reprodução funcional e estrutural | Não aborda diretamente maquiagem, mas reforça limitação de estética isolada |
| Silva Júnior et al. (2025) | Brasil | Relato de caso clínico | Técnica de estratificação invertida | Descrever abordagem biomimética para dentes escurecidos | Estratificação proporcionou integração estética previsível | Demonstra técnica avançada de controle óptico | Mostra que soluções superficiais seriam insuficientes em casos complexos |

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Tabela 2. Análise comparativa entre maquiagem dentária e estratificação biomimética segundo domínios conceituais, técnicos, ópticos, perceptivos e psicológicos

| Domínio Analítico | Estratificação Biomimética | “Maquiagem” Dentária |
|--|--|--|
| Fundamento Conceitual | Baseada na reprodução da arquitetura natural do dente (esmalte e dentina), respeitando propriedades biológicas e estruturais | Focada predominantemente na modificação visual imediata de cor e forma, com ênfase em impacto estético superficial |
| Abordagem Técnica | Utiliza técnica multicamadas, controle de opacidade, translucidez e espessura incremental dos materiais restauradores | Predomina aplicação uniforme de materiais com ajuste cromático externo, sem reprodução detalhada das camadas internas |
| Comportamento Óptico | Permite controle da difusão, reflexão e absorção da luz, promovendo estabilidade sob diferentes condições luminosas | Resultados frequentemente dependentes de iluminação frontal e fotográfica, podendo apresentar variações perceptíveis em ambientes diversos |
| Integração Morfológica | Considera individualização anatômica, microtextura superficial e harmonia com lábios e estrutura facial | Tendência à padronização morfológica baseada em modelos digitais e proporções idealizadas |
| Estabilidade Perceptiva | Favorece naturalidade pré-consciente e coerência visual dinâmica | Pode gerar sensação sutil de artificialidade quando analisada em interação social direta |
| Implicações Psicológicas | Reforça identidade facial e autenticidade do sorriso, contribuindo para autoimagem coerente | Pode associar-se à busca por padrões estéticos idealizados, com possível dissociação entre imagem restaurada e identidade individual |
| Conservadorismo Biológico | Geralmente alinhada à preservação estrutural e princípios minimamente invasivos | Nem sempre prioriza reprodução estrutural interna, podendo privilegiar efeito visual imediato |
| Previsibilidade Clínica a Longo Prazo | Associada à estabilidade funcional e óptica quando corretamente executada | Resultados podem sofrer maior variabilidade perceptiva ao longo do tempo e em diferentes contextos sociais |

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).



Como observado anteriormente nas Tabelas 1 e 2, os estudos incluídos evidenciam que a estratificação biomimética se fundamenta na reprodução da arquitetura multicamadas do dente humano, com ênfase no controle das propriedades ópticas dos materiais restauradores e na preservação estrutural. A Tabela 1 sintetiza as características metodológicas e os principais achados dos cinco estudos selecionados, destacando a base teórica, clínica e óptica que sustenta a abordagem biomimética. Já a Tabela 2 apresenta uma análise comparativa entre estratificação biomimética e “maquiagem” dentária, organizando as diferenças segundo domínios conceituais, técnicos, ópticos, perceptivos e psicológicos, evidenciando contrastes quanto ao fundamento biológico, comportamento da luz, integração morfológica e possíveis implicações na identidade e percepção estética do sorriso.

A literatura analisada indicou que a estratificação biomimética se fundamenta na reprodução da arquitetura multicamadas do dente humano, permitindo maior controle da difusão, reflexão e absorção da luz sob diferentes condições ambientais (Fahl, 2011; Guimarães *et al.*, 2023). Essa abordagem favorece maior estabilidade óptica e naturalidade perceptiva, aproximando o resultado restaurador da dinâmica biológica do elemento dentário (Dietschi, 1995; Dietschi; Ardu; Krejci, 2006).

Em contraste, intervenções centradas predominantemente em modificações superficiais de cor e forma mostraram-se dependentes de condições específicas de iluminação, especialmente aquelas utilizadas em registros fotográficos. Evidenciou-se que soluções baseadas em padronizações morfológicas podem reduzir a individualização anatômica e comprometer a integração harmônica entre dentes, lábios e morfologia facial (Costa *et al.*, 2025; Alves; Cordeiro, 2025). A literatura em psicologia experimental demonstrou que a percepção estética ocorre de maneira rápida e pré-consciente, sugerindo que pequenas discrepâncias morfológicas ou ópticas possam gerar sensação sutil de artificialidade, mesmo sem identificação racional imediata.

A presente revisão permitiu evidenciar que a distinção entre estratificação biomimética e intervenções aqui denominadas maquiagens dentárias ultrapassa diferenças meramente técnicas, configurando divergências estruturais quanto à compreensão do fenômeno estético na odontologia contemporânea. Enquanto a estratificação biomimética fundamenta-se na reprodução da arquitetura natural do dente e na integração entre propriedades ópticas e biológicas, abordagens centradas predominantemente em modificações superficiais tendem a privilegiar impacto visual imediato e padronização morfológica (Oliveira *et al.*, 2024; Fahl; Ritter, 2021; Queiroz; Silva; Dias, 2024).

Do ponto de vista óptico, os achados corroboram que a naturalidade estética está diretamente relacionada ao comportamento luminoso dos materiais restauradores, especialmente à interação entre translucidez, opacidade e espessura incremental (Villarroel *et al.*, 2011). A



estratificação, ao reproduzir camadas com diferentes índices de refração, aproxima-se do padrão de difusão e reflexão da luz observado no dente natural, favorecendo estabilidade visual sob múltiplas condições ambientais. Esse entendimento está alinhado à perspectiva biomimética descrita por Singer, Fouda e Bourauel (2023), que enfatiza a necessidade de integração entre forma, função e propriedades físico-químicas.

Em contraste, intervenções que priorizam uniformização cromática sem reconstrução estrutural detalhada podem apresentar dependência de iluminação específica, especialmente aquela utilizada em registros fotográficos clínicos e mídias digitais (Barbosa, 2026). Tal aspecto sugere que parte da estética contemporânea pode estar sendo modulada por critérios imagéticos, mais do que por parâmetros biológicos. Essa tendência levanta questionamentos sobre a possível transição de um paradigma restaurador biologicamente orientado para um modelo visualmente performático (Fernandes *et al.*, 2014; Oliveira, 2022).

Sob a perspectiva morfológica, a biomimética pressupõe individualização anatômica e respeito às características faciais do paciente, evitando padronizações excessivas. Relatos clínicos demonstram que a técnica de estratificação permite controle detalhado da forma e da profundidade óptica, mesmo em situações complexas como dentes escurecidos (Silva Júnior *et al.*, 2025), reforçando sua aplicabilidade clínica. Além disso, evidências sugerem que abordagens biomiméticas contribuem para preservação estrutural e melhor desempenho mecânico (Alves, Bulié e Lopes, 2025), ampliando seu impacto para além da dimensão estética.

A dimensão perceptiva constitui um dos pontos centrais desta análise. A literatura em psicologia da percepção demonstra que julgamentos estéticos são processados de maneira rápida e predominantemente pré-consciente, baseando-se em princípios de coerência global e integração entre partes e todo. Pequenas incongruências ópticas ou morfológicas podem gerar sensação implícita de artificialidade, ainda que o observador não consiga verbalizar a discrepância. Nesse sentido, é plausível supor que restaurações que reproduzem a complexidade multicamadas do dente tendam a favorecer fluência perceptiva, conceito segundo o qual estímulos visualmente coerentes são processados com menor esforço cognitivo e, portanto, avaliados como mais naturais e agradáveis (Fernandes *et al.*, 2014; Oliveira, 2022).

As implicações psicológicas também merecem destaque. O sorriso desempenha papel central na identidade facial e na construção da autoimagem. Ao preservar características individuais e respeitar a morfologia facial, a estratificação biomimética pode contribuir para sensação de autenticidade e continuidade identitária. Por outro lado, intervenções excessivamente padronizadas podem aproximar o sorriso de modelos idealizados e socialmente difundidos, potencialmente gerando dissociação sutil entre imagem restaurada e identidade pessoal. Tais interpretações, contudo, devem ser compreendidas em caráter hipotético, uma vez que essa



hipótese ainda carece de investigação empírica direta, embora os fundamentos teóricos da cognição social sustentem que naturalidade e congruência influenciam percepções de confiabilidade e atratividade interpessoal.

Outro ponto relevante diz respeito ao impacto das mídias digitais na redefinição dos critérios estéticos. A valorização de resultados altamente luminosos e uniformes pode estar associada à estética fotográfica e à cultura da imagem, que privilegia frontalidade, iluminação controlada e simetria acentuada. Nesse contexto, torna-se fundamental que o cirurgião-dentista mantenha postura crítica, distinguindo demandas estéticas legítimas de tendências visuais transitórias.

Do ponto de vista clínico, os achados desta revisão reforçam que a escolha da abordagem restauradora deve considerar não apenas o resultado imediato, mas também estabilidade óptica, integração morfológica e impacto psicossocial. A biomimética, ao alinhar princípios estruturais e ópticos, parece oferecer maior previsibilidade em ambientes luminosos variados e em interações sociais dinâmicas.

Como limitação, destaca-se que a natureza da revisão não permite mensuração quantitativa do impacto perceptivo ou psicológico das diferentes abordagens, evidenciando necessidade de estudos experimentais futuros que investiguem, por exemplo, avaliação implícita de naturalidade, rastreamento ocular ou respostas psicofisiológicas associadas à percepção do sorriso restaurado.

CONSIDERAÇÕES

Conclui-se que, à luz da literatura analisada, a distinção entre maquiagem dentária e estratificação biomimética ultrapassa diferenças técnicas, configurando-se como modelos restauradores fundamentados em princípios conceituais distintos. Enquanto a estratificação biomimética se baseia na reprodução da arquitetura multicamadas do dente humano e no controle das propriedades ópticas dos materiais restauradores, favorecendo estabilidade perceptiva e integração morfológica, a maquiagem dentária concentra-se predominantemente na modificação visual imediata, com ênfase em uniformização cromática e impacto estético superficial.

A análise evidenciou que abordagens biomiméticas tendem a promover maior coerência óptica sob diferentes condições luminosas e maior consonância com a identidade facial do paciente, ao passo que intervenções essencialmente superficiais podem apresentar limitações quanto à naturalidade dinâmica e estabilidade perceptiva.

Dessa forma, o estudo contribui para o fortalecimento do raciocínio clínico em odontologia estética, ao propor uma reflexão crítica sobre os fundamentos biológicos, ópticos e psicológicos que devem orientar a escolha das estratégias restauradoras.



REFERÊNCIAS

ALVES, Luís Fernando Silva; BULIÉ, Maria Luíza Hipólito; LOPES, Lívia Duarte Santos. Uso de restaurações dentárias biomiméticas em dentes posteriores: uma revisão de literatura integrativa. **Facit Business and Technology Journal**, v. 3, n. 67, 2025.

ALVES, Thaynná Stephane Campos Alves; CORDEIRO, Alyce Ferreira; RODRIGUES, Murilo Rocha. Resinas compostas monocromáticas: avanços, propriedades ópticas e aplicações clínicas. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 12, n. 1, p. 1-10, 2025.

BARBOSA, Severino Bezerra. Limitações da inteligência artificial no planejamento estético odontológico: uma revisão de escopo e proposta craniométrica individualizada para definição da largura do incisivo central superior. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 7, n. 2, p. e727253-e727253, 2026.

BELKE, Bettina; LEDER, Helmut; AUGUSTIN, M. Dorothee. Mastering style: Effects of explicit style-related information, art knowledge and affective state on appreciation of abstract paintings. **Psychology of Aesthetics, Creativity, and the Arts**, v. 13, n. 1, p. 59–70, 2019.

COSTA, Maria Clara Pires et al. Resinas compostas com efeito camaleão na odontologia restauradora: revisão integrativa sobre mimetismo óptico e aplicação clínica. **Facit Business and Technology Journal**, v. 3, n. 67, 2025.

DIETSCHI, Didier. Free-hand composite resin restorations: a key to anterior aesthetics. **Practical periodontics and aesthetic dentistry: PPAD**, v. 7, n. 7, p. 15-25; quiz 27, 1995.

DIETSCHI, Didier; ARDU, Stefano; KREJCI, Ivo. A new shading concept based on natural tooth color applied to direct composite restorations. **Quintessence International (Berlin, Germany: 1985)**, v. 37, n. 2, p. 91-102, 2006.

FAHL JR, N. Mastering composite artistry to create anterior masterpieces—part 2. **J Cosmetic Dent**, v. 26, n. 4, p. 42-55, 2011.

FAHL JR, Newton; RITTER, André V. Composite veneers: The direct–indirect technique revisited. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 33, n. 1, p. 7-19, 2021.

FERNANDES, Hayanne Kimura et al. Evolução da resina composta: revisão da literatura. **Revista Vale**, v. 12, n. 2, p. 401-411, 2014.

FORSTER, Michael; LEDER, Helmut. Aesthetic preference for art emerges from a weighted integration of multiple evaluative dimensions. **Acta Psychologica**, v. 204, p. 103043, 2020.

GUIMARÃES, Camila Pimenta et al. Resinas compostas monocromáticas e seu efeito camaleão: uma revisão sistemática. **Revista do CROMG**, v. 22, n. Supl. 4, 2023.

OLIVEIRA, Lorena Maurino Domingues et al. Percepção de uma resina acromática em restaurações estéticas por diferentes observadores. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 9, p. e12313946954-e12313946954, 2024.

OLIVEIRA, Queila Emille Santos et al. Uso de resinas compostas de efeito na reprodução das características ópticas em região de borda incisal—relato de caso. **Revista Sul-Brasileira de Odontologia**, v. 19, n. 1, p. 270-08, 2022.



PALMER, Stephen E.; SCHLOSS, Karen B.; SAMARAS, Dimitris. Visual aesthetics and human preference. **Annual Review of Psychology**, v. 64, p. 77–107, 2013.

PASCHOAL, Marco Aurélio et al. Esthetic and function improvement by direct composite resins and biomimetic concept. **Journal of Contemporary Dental Practice**, v. 15, n. 5, p. 654–658, 2014. DOI: 10.5005/jp-journals-10024-1595.

QUEIROZ, Marcos Vinícius de; SILVA, Victor Daniel; DIAS, Pâmella Coelho. Fatores que influenciam na longevidade das restaurações em resina composta: Revisão narrativa da literatura. **Scientia Generalis**, Patos de Minas - MG - Brasil, v. 5, n. 2, p. 367–376, 2024. DOI: 10.22289/sg.V5N2A39.

REBER, Rolf; SCHWARZ, Norbert; WINKIELMAN, Piotr. Processing fluency and aesthetic pleasure: Is beauty in the perceiver's processing experience? **Personality and Social Psychology Review**, v. 8, n. 4, p. 364–382, 2004.

SALES, Wesley Barbosa et al. Métodos, ferramentas e aplicações da metanálise em revisões: uma revisão sistemática. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 22, n. 3, p. 439-450, 2024.

SARVER, David M. The importance of incisor positioning in the esthetic smile: the smile arc. **American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics**, v. 120, n. 2, p. 98-111, 2001.

SILVA JÚNIOR, Jefferson Pires da et al. Inverted layering technique as a biomimetic procedure in the multidisciplinary resolution of discolored teeth: a case report. **International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry**, v. 45, n. 3, p. 385–393, 2025. DOI: 10.11607/prd.6906.

SINGER, Lamia; FOUDA, Ahmed; BOURAUUEL, Christoph. Biomimetic approaches and materials in restorative and regenerative dentistry: review article. **BMC Oral Health**, v. 23, p. 105, 2023. DOI: 10.1186/s12903-023-02808-3.

VILLARROEL, Milko; FAHL, Newton; DE SOUSA, Andrea Maria; DE OLIVEIRA JR., Osmir Batista. Direct esthetic restorations based on translucency and opacity of composite resins. **Journal of Esthetic and Restorative Dentistry**, v. 23, n. 2, p. 73–87, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1708-8240.2010.00392.x>